



**SEMÁFORO**

Insegurança. Passeio pequeno e carros estacionados levaram apoiantes a ocupar a Rua Morais Soares em hora de ponta em Lisboa. Automobilistas protestaram.



**AGENDA**

10.00 – Seguro vai receber na sede nacional do PS uma delegação da troika.  
14.30 – Almoço temático em Góis (Coimbra).  
21.30 – jantar da candidatura de Raul Cunha, em Fafe.



**UM DIÁLOGO**

– Estás a ver! O Sampaio lembrou-se de mim... lembrou-se de ir à Abiul [Leiria]...  
– Lembrou-se? Mas ele foi à Abiul?  
– Foi, foi lá inaugurar um lar.  
– Ele tem boa memória.  
– Pois tem. E o Costa é meu amigo (dois idosos)



**524 642**

Número de eleitores em Lisboa. Quase metade (46,24%) não votou nas autárquicas de 2009. António Costa venceu com 123 mil votos (44%).



**A PROMESSA**

O secretário-geral do PS reafirmou aos empresários da Morais Soares a intenção de descer o IVA na restauração (dos atuais 23% para os antigos 13%).

# Seguro vai hoje pedir à 'troika' que flexibilize défice em 2014 para 5%

**Unidade.** Líder do PS e (re)candidato socialista a Lisboa encontraram-se pela primeira vez na campanha. Depois, Seguro rumou a Aveiro, onde anunciou que pedirá à 'troika' uma folga extra de 1600 milhões no défice

**CÉU NEVES**

Foi ontem no final de uma jornada que começou em Lisboa e acabou em Aveiro que surgiu a notícia de que hoje a direção do PS receberá a troika, na sede do partido. Numa sessão de campanha, António José Seguro revelou: "O Governo e a troika têm de redefinir as metas orçamentais para o próximo ano. Pelo menos deve ficar em cinco por cento a meta orçamental para 2014" – ou seja, mais um ponto percentual do que está definido, o que traduzindo em valores absolutos equivale a uma folga extra de 1600 milhões de euros.

O dia de Seguro incluiu Lisboa – e um primeiro encontro com António Costa. Se Portugal fosse a capital, Seguro podia estar esperançado numa vitória nas eleições e no partido. Tantos eram os dirigentes socialistas, os ex-governantes, as figuras públicas e os apoiantes anónimos com quem se cruzou na Morais Soares e na Almirante Reis, em Lisboa. António Costa recebeu-o de braços abertos: "Vamos a isto? Vamos."

Jorge Sampaio, João Soares, Lino de Carvalho, Gabriela Canavilhas, Margarida Martins, Vasco Franco, Maria Sande Lemos, Miranda Calha, Tomás Taveira, etc. Muitos foram os ilustres que se juntaram à comitiva do presi-



Costa para Seguro: "Vamos a isto? Vamos!" E desceram juntos a Rua Morais Soares

dente da câmara municipal – e recandidato a um terceiro mandato.

Uma iniciativa para assinalar o "início oficial da campanha", como o secretário-geral socialista sublinhou. O anfitrião António Costa surgiu em estilo desportivo e completamente à vontade para com os eleitores que o abordaram. António José Seguro pareceu mais formal. Jorge Sampaio, ex-presidente socialista da CML e da República, recordava já ter feito muitas vezes este percurso na campanha socialista: "São memórias boas."

Beijos e abraços, distribuição de rosas e de panfletos com os cidadãos potenciais votantes. Palmadinhas, conversas e até troca de segredos. E nem desarmaram quando questionados pelos jornalistas sobre o que cada um entende ser uma vitória na noite de 29 de setembro: ganharem-se as autárquicas com mais votos ou com mais câmaras? "Mais votos, que foi o definido pelo PS. A mim compete ganhar a Câmara de Lisboa", respondeu Costa, sublinhando: "Estamos a concentrar-nos nas eleições autárquicas e para que o PS tenha um bom resultado eleitoral. Um bom resultado para mim é ganhar a Câmara de Lisboa". Seguro, pelo seu lado, apelou aos portugueses para que façam boas escolhas. "Uma boa escolha em Lisboa é votar em António Costa", disse.

A arruada de António Costa esteve animada ontem ao fim do dia numa das ruas emblemáticas de Lisboa, Morais Soares, que acolhe população idosa e um ou outro jovem, alguns imigrantes. Mantém comércio tradicional, embora pouco, e transformou-se ao mesmo ritmo com que a capital se abriu a novos negócios e a novas comunidades, com muitos comerciantes chineses e paquistaneses. Foram mais, na arruada, as manifestações populares de apoio que de contestação. Um ou outro protesto dos automobilistas e de quem tinha de percorrer a rua. À pergunta do DN sobre se gostava que o País fosse Lisboa, Seguro respondeu politicamente correto: "Claramente que aqui, em Lisboa, há um trabalho feito como em muitos outros concelhos do nosso país que tem autarcas socialistas em, que há um trabalho de qualidade. Agora, cada concelho tem a sua especialidade do ponto de vista político e social. Estou confiante nas opções do PS."

**frases**

*Aqui em Lisboa há um trabalho feito como em muitos outros concelhos do nosso país que tem autarcas socialistas, em que há um trabalho de qualidade."*

*O Governo e a 'troika' têm de redefinir as metas orçamentais para o próximo ano. Pelo menos 5% a meta [do défice] para 2014*

**ANTÓNIO JOSÉ SEGURO**  
SECRETÁRIO-GERAL DO PS